



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Horta suspensa como prática agroecológica no ensino fundamental

Suspended vegetable garden as an agro-ecological practice in elementary education

SOUSA, Mariane Pereira dos Santos ¹; CARRIÇO, Ingrid²;
CAMPOS, Marcelo M. ³; GOBBO, Sâmia D'Angelo Alcuri⁴

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, marianedudu@hotmail.com ; ² Instituto Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre, bio.ingridlogia@gmail.com; ³ Eco+ Soluções Ambientais, marcelo@ecomaisambiental.com.br ; ⁴Instituto Federal do Espírito Santo – Campus de Alegre , alcuri.cdi@terra.com.br

Tema Gerador: Construção do conhecimento Agroecológico

Resumo

O ensino agroecológico torna-se mais efetivo quando integrado a práticas educativas onde o aluno vê, na prática, possibilidades que antes só conhecia teoricamente. O objetivo desta pesquisa foi apresentar e implantar uma prática agroecológica na escola por meio da construção de uma horta suspensa. Esta pesquisa ação foi realizada junto a 89 alunos do ensino fundamental de uma escola pública do município de Alegre, Espírito Santo. Todos mostraram-se interessados e participativos no processo construtivo. A prática foi algo novo na escola, e foi satisfatória por despertar a importância do consumo saudável, responsável e sustentável. Conclui-se que a educação ambiental proposta por meio de atividades práticas apresentou-se adequada, pois os alunos perceberam a importância da mudança de hábitos e costumes que venham prejudicar o meio ambiente, e que existem muitas práticas agroecológicas possíveis de serem realizadas em pequenos espaços, garantindo o futuro das novas gerações.

Palavras-chave: Educação ambiental; Alimentação saudável; Interdisciplinaridade.

Abstract

The agroecological education becomes more effective when integrated to educational practices where the student sees, in practice, possibilities that previously only knew theoretically. The objective of this research was to present and implement an agroecological practice in the school through the construction of a suspended vegetable garden. This action research was carried out with 89 elementary school students from a public school in the municipality of Alegre, Espírito Santo. All were interested and participative in the constructive process. The practice was new to the school, and it was satisfactory for awakening the importance of healthy, responsible and sustainable consumption. It is concluded that the environmental education proposed through practical activities was adequate, because the students realized the importance of changing habits and customs that harm the environment, and that there are many possible agroecological practices to be carried out in small spaces, guaranteeing the future of the new generations.

Keywords: Environmental education; Healthy eating; Interdisciplinarity.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Introdução

Ao se distanciar da natureza, o ser humano diferente de outros organismos, começa a entender os processos e recursos naturais simplesmente como um meio disponível e capaz de serem transformados em bens consumíveis. O homem é a única espécie que possui a consciência e o poder de intervir de forma positiva ou negativa no ambiente, portanto sobre ele recai uma responsabilidade inigualável (SOUZA, 2005).

A Horta Escolar é um instrumento capaz de promover vivências e transformações múltiplas, bem como permitir a abordagem de diferentes conteúdos curriculares de maneira significativa e contextualizada, abordando diversas áreas do conhecimento e trazendo a afirmação de uma cultura sustentável (CAPRA, 2006). Além disso, a implantação de hortas escolares permite que os alunos tenham contato com o meio natural no ambiente escolar. Além do princípio educativo ambiental, as hortas oferecem aprendizado sobre a importância da alimentação saudável, qualidade de vida, recreação e lazer (ARRUDA, 2009).

Dentro do ambiente escolar a horta apresenta-se como um laboratório vivo unindo a teoria e a prática. Por meio dela, estreitam-se as relações da promoção da coletividade, e cooperatividade entre os agentes sociais envolvidos (MORGADO, 2006). Sabe-se que projeto escolar prático voltado à saúde e meio ambiente desperta maiores interesses o que, conseqüentemente, repercute melhor aprendizado.

Por meio da horta escolar planejada com objetos reutilizados, aproveitamento de espaço, e adotando o princípio agroecológico, torna-se possível a interdisciplinaridade. É possível trabalhar várias áreas de conhecimento como conceitos, princípios e o histórico da agricultura urbana, além de atentar para a importância da educação ambiental no cotidiano, e a importância das hortaliças para uma alimentação saudável. As práticas possibilitam ainda conhecer as diferentes formas de plantio, o cultivo e cuidados necessários com as hortaliças, além de estimular o princípio sustentável e livre de agrotóxicos (KANDLER, 2009).

Nesse Contexto, o objetivo desta pesquisa foi apresentar e implantar uma prática agroecológica na escola por meio da construção de uma horta suspensa com objetos descartáveis reaproveitados, adotando o aproveitamento de espaços e princípios sustentáveis, colaborativos, coparticipativos, bem como conhecer e analisar a percepção que os alunos atribuem a esta prática.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Metodologia

Foi adotado a Metodologia da pesquisa ação, que segundo Thiollent (1998) é um tipo de pesquisa social com base empírica concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

Foi implementada na E.E.E.F.M “professor Pedro Simão”, localizada do município de Alegre, Espírito Santo, junto a 89 alunos do sexto e sétimo ano do ensino fundamental, por meio dos programas PIBID e Estágio Supervisionado. Foi autorizada pelos gestores e a participação foi voluntária.

O projeto foi dividido em três etapas, sendo: sensibilização, aulas teóricas e construção da horta. Para a primeira etapa foram selecionados recursos pedagógicos tais como textos para debates, vídeos, atividades lúdicas e músicas. Na segunda etapa foram apresentados conteúdos relacionados aos princípios sustentáveis e agroecológicos, buscando um processo que valoriza a construção cognitiva da experiência, sustentada por reflexão crítica coletiva, com vistas à emancipação dos sujeitos e das condições coletivas. Na terceira e última etapa, que compreendeu a construção de uma horta suspensa com objetos reutilizados (garrafas PET e pneus) foram plantadas hortaliças e utilizado adubo advindo de uma composteira, visando desenvolver nos alunos envolvidos a conscientização sobre o descarte adequado do lixo, além de promover a coletividade e de enfatizar a importância de hábitos alimentares saudáveis e adequados.

Fez-se uso da observação direta com registros simultâneos, bem como captura de imagens. Os dados foram analisados qualitativamente.

Resultados e discussão

No momento da sensibilização os alunos mostraram grande interesse e curiosidade na proposta apresentada. Foram apresentadas sugestões, bem como levantados questionamentos acerca das etapas programadas. Na fase inicial foi destacada a importância da boa alimentação para o bom funcionamento do organismo humano e para uma maior qualidade de vida, que veio a colaborar para uma reflexão acerca desta questão de vital importância: hábitos saudáveis na alimentação.

Foi realizado, em conjunto, um estudo sobre os aspectos históricos, sociais e culturais dos adolescentes brasileiros. Foi destacado pelos alunos a importância da alimentação saudável, e o valor do produto orgânico. Pode-se registrar ainda reflexões acerca da grande problemática do uso de agrotóxicos na produção agrícola e os riscos para nossa alimentação.



Todos os alunos colaboraram com o recolhimento de garrafas pet para construção da horta (Figura 1), bem como apresentaram sugestões de local e posicionamento.



Figura 1 – Horta suspensa com princípios agroecológicos construída pelos alunos.

Quando interrogados oralmente acerca dos hábitos alimentares, pode-se perceber o rotineiro uso de produtos industrializados e de alto valor calórico. Sabry et al (2007) afirmam que o que pode influenciar nas pReferências e práticas alimentares na idade adulta e também o estado nutricional são os hábitos alimentares que são adquiridos durante a infância e a adolescência. Corroborando com estas idéias Vitolo (2008) assevera que o comportamento alimentar dos adolescentes depende de alguns fatores, denominados externos e internos que influenciam, de alguma maneira, tanto direta quanto indiretamente essa faixa etária. Os fatores externos são os familiares das crianças e suas características, as atitudes dos pais e amigos, normas e valores sociais e culturais, mídia, fast foods e manias alimentares. Os fatores internos são as características psicológicas das crianças, imagem corporal, auto-estima, experiências pessoais, saúde e suas próprias pReferências alimentares.

Para Vitolo (2008), o hábito alimentar individual forma-se com base nesses fatores e está relacionado ao sistema sócio-político-econômico, e também se constrói por meio do acesso aos alimentos, produção e distribuição, além do estilo de vida. Os estudos de Fisberg (2005) e Silva (2004) apontam que a alimentação dos adolescentes caracteriza-se pelo consumo excessivo de refrigerantes, açúcares e junk foods, acarretando a redução na ingestão de orgânicos. E também é definida pelo uso de dietas monótonas ou modismo alimentar e a não realização do café da manhã. Estes dados confirmam a importância deste estudo na vida dos adolescentes.

No diálogo e interação entre os discentes, pode-se perceber que a grande maioria consome diariamente alimentos junk foods que representam alimentos com alto teor de gordura saturada, açúcar, colesterol, sal e pouca ou nenhuma quantidade de micronutrientes. Tais desequilíbrios alimentares levam aos desvios nutricionais e a ingestão



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



insuficiente de micronutrientes, o que confere grande importância ao projeto da horta suspensa por disponibilizar alimentos orgânicos, saudáveis e nutritivos, contribuindo para a conscientização da alimentação adequada, trazendo a sua aceitação e o entendimento de que o alimento natural e livre de adubos químicos é a melhor opção.

Nessa proposta pedagógica pode-se constatar que desde a elaboração da ideia, a construção, o plantio, o manejo até o momento final de colher o próprio alimento, as crianças passam a dar um novo significado para a própria comida. Pode-se constatar ainda que entenderam todo ciclo produtivo e as demandas, reconhecendo que antes de chegar ao mercado os alimentos passam por um processo que merece atenção, cuidado e valorização, pois refletem na saúde humana, bem como na preservação do meio ambiente. Os alunos reconheceram que atitudes sustentáveis e o manejo agroecológico são viáveis e necessários para a melhoria da nossa qualidade de vida.

Conclusão

Os princípios agroecológicos propostos refletiram de forma positiva na vida dos alunos, e podem ser apresentados por meio de projetos educativos, mas para isso faz-se necessário um planejamento participativo prévio.

Por apresentar-se atrativa, as atividades práticas devem ocorrer com maior frequência no âmbito escolar, pois contextualizam os assuntos apreendidos em sala de aula, sendo capazes de conectar a teoria que parece distante ao cotidiano vivenciado pelos adolescentes. Estas atividades geram atitudes mais responsáveis dos alunos em relação ao meio ambiente e ao próprio corpo, resultando numa melhoria na qualidade de vida com hábitos alimentares mais saudáveis, e num olhar sustentável para o meio ambiente por meio de condutas ambientais responsáveis.

Referências bibliográficas

ARRUDA, J. Horta Escolar: Importância no Desenvolvimento Integral do Ser Humano. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 4, n. 2, p. 2018-2021, nov. 2009.

CAPRA, F. et al. **Alfabetização Ecológica**: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006.

CRIBB, S. L. S. P., Contribuições da educação ambiental e horta escolar na promoção de melhorias ao ensino, à saúde e ao ambiente. **REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente**, v.3, n.1, p. 42-60, 2010.

FISBERG, Regina Mara et al. **Inquéritos alimentares**: Métodos e bases científicas. São Paulo: Manole, 2005.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



FREITAS, H. R. et al. Horta escolar agroecológica como instrumento de educação ambiental e alimentar na Creche Municipal Dr. Washington Barros – Petrolina/PE. **Revista de Extensão da Univasf**, Petrolina/PE, v.1, n. 1, p. 155-169, jan./jul. 2013.

FORTUNA, J. L., Horta para aprender: Espaço na escola para práticas de educação ambiental e de cidadania. **Revista do Professor**, Porto Alegre, p. 29-34, jan./mar. 2007.

KANDLER, R. Educação Ambiental: horta escola, uma experiência em educação. **ÁGORA** : revista de divulgação científica, v. 16, n. 2(A), Número Especial: I Seminário Integrado de Pesquisa e Extensão Universitária, p. 642-645. 2009.

MAGALHÃES, A. M. **A horta como estratégia de educação alimentar em creche**. Dissertação. Mestrado em Agroecossistemas. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

MORGADO, F. S. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis**. Mestrado em Educação. Universidade de Santa Catarina, 2006.

OLIVEIRA, C.; SILVA, M. P.; MELLO, G. A. B. Práticas em Educação Ambiental, 2010. Disponível em: <<http://r1.ufrj.br/cfar/d/download/Praticas%20em%20Educacao%20Ambiental.pdf>>. Acesso em: jun de 2016.

SABRY, Maria Olganê Dantas et al. Estado Nutricional de Escolares de um Bairro da Periferia da Cidade de Fortaleza- Ceará. **Nutrição em Pauta**. São Paulo. v. 15, n. 84, p. 25-28, jun, 2007.

SILVA, G. A. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes de uma escola da rede privada de Recife. **Jornal Pediátrico**. Rio de Janeiro, 2004; 77:96-100.

SOUZA, A. M. **Caminhos para uma educação ambiental voltada à conservação dos mananciais de abastecimento público**: um estudo de caso. Piracicaba – Dissertação de Mestrado – USP, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. 2005.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 1998.

TURANO, W. A didática na educação nutricional. In: GOUVEIA, E. **Nutrição Saúde e Comunidade**. São Paulo: Revinter, 1990. 246 p.